

## LÍNGUA PORTUGUESA

## Diferença entre pena, simpatia, empatia e compaixão

01 Somos seres sociais, e isso faz com que, naturalmente, criemos conexões uns com os outros. A  
02 depender da frequência e afeto, graus de intimidade são construídos, e as conexões vão se intensificando. [...]. A  
03 dor também tem esse poder. [...]. Mas você já parou para pensar o que faz você ajudar alguém em sofrimento ou  
04 não? Por que, em algumas situações, você é capturado com mais facilidade do que em outras?

05 Muitos podem dizer: é a empatia. Será mesmo? Hoje, vamos falar sobre quatro formas que temos de  
06 nos conectar ao sofrimento dos outros e a diferença entre elas. São elas: pena, simpatia, empatia e compaixão.

07 A pena consiste no sofrimento relacionado ao sofrimento de outra pessoa, no sentido de achar que o  
08 outro não merece estar sofrendo. Muitos autores ressaltam que a pena envolve sentimento de superioridade em  
09 relação à pessoa que está em sofrimento. A pena envolve o desconforto de estar em uma situação que se julga  
10 “ser melhor” do que a do outro, e, ao mesmo tempo, sentir esse desconforto pode se relacionar a um alívio  
11 moral ou comportamentos assistencialistas. Na pena, a sensação de estar de mãos atadas e não poder fazer nada  
12 para mudar a situação é comum.

13 Já a simpatia diz respeito à compreensão de que o outro está em sofrimento, mas segundo a nossa  
14 perspectiva e visão de mundo. [...].

15 A empatia envolve, diante do sofrimento do outro, se colocar no lugar dele cognitivamente e/ou  
16 emocionalmente e se preocupar empaticamente. Quando você consegue entender como alguém desenvolveu  
17 um raciocínio específico ou consegue enxergar uma situação sob a perspectiva de outra pessoa, você está tendo  
18 a empatia cognitiva. Já sentir dor, alegria, tristeza, raiva, prazer, porque o outro está sentindo, diz respeito a  
19 empatia emocional. [...].

20 Por último, mas não menos importante, temos a compaixão. Muito comum na cultura oriental e em  
21 algumas religiões, a compaixão tem sido estudada por neurocientistas exaustivamente nas últimas décadas, e  
22 têm apresentado resultados interessantes para o desenvolvimento de uma melhor saúde mental. [...]. É a  
23 compaixão que nos faz disponíveis para ajudar os outros. E muito mais do que mostrar apoio, mas realmente agir  
24 para diminuir o sofrimento de outra pessoa.

Adaptado de Paula Rodrigues. In <https://www.psicoterapiaeafins.com.br/2022/03/18/diferenca-entre-pena-simpatia-empatia-e-compaixao/>. Acesso em: 10 abr. 2024.

**01.** Neste trecho “**Hoje, vamos falar sobre quatro formas que temos de nos conectar ao sofrimento dos outros e a diferença entre elas**” (l. 05 e 06), a autora empregou a primeira pessoa do plural, marcada pela desinência modotemporal *-mos* na forma verbal sublinhada, a fim de “evitar o tom impositivo ou muito pessoal de suas opiniões”, um recurso utilizado em textos escritos na norma culta da língua e denominado:

- (A) a fórmula de cerimônia.
- (B) o plural de majestade.
- (C) a fórmula de cortesia.
- (D) o plural de modéstia.

**02.** Em “**neurocientistas**” (l. 21), o radical grego *neuro-* não sofre hifenização. Assinale a alternativa em que a grafia da palavra com esse mesmo radical está **INCORRETA**.

- (A) *Alguns traços neuro-hormonais podem inibir a simpatia.*
- (B) *A empatia se origina por meio de um estímulo neuro-osmótico.*
- (C) *As pessoas em processo de neuro-reabilitação são mais empáticas.*
- (D) *A definição de compaixão tem base nos preceitos da neurosemiologia.*

**03.** Considerando o adjetivo “**disponíveis**” (l. 23), em qual critério se baseia a acentuação gráfica de tal palavra?

- (A) Essa palavra é exemplo de um oxítono terminado em vogal tônica.
- (B) Todos os vocábulos proparoxítonos são necessariamente acentuados.
- (C) Esse termo constitui exemplo de um paroxítono terminado em ditongo.
- (D) As oxítonas cuja sílaba tônica tem ditongo decrescente devem ser acentuadas.

**04.** Com sustentação nos aspectos morfofossintático-semânticos, qual é a opção em que as palavras variáveis deste período “**Mas você já parou para pensar o que faz você ajudar alguém em sofrimento ou não?**” (l. 03 e 04) estão flexionadas **CORRETAMENTE** em tal reescritura?

- (A) *Mas vocês já pararam para pensarem o que fazem vocês ajudarem alguém em sofrimentos ou não?*
- (B) *Mas vocês já pararam para pensar os que fazem vocês ajudarem alguém em sofrimentos ou não?*
- (C) *Mas você já pararam para pensarem os que faz vocês ajudarem alguém em sofrimento ou não?*
- (D) *Mas vocês já pararam para pensar o que faz vocês ajudarem alguém em sofrimento ou não?*

**05.** Os adjetivos “**importante**” e “**comum**” (l. 20) estão empregados, respectivamente, no grau:

- (A) superlativo relativo de inferioridade e no grau superlativo absoluto analítico.
- (B) comparativo de inferioridade e no grau superlativo absoluto analítico.
- (C) comparativo de inferioridade e no grau superlativo absoluto sintético.
- (D) superlativo de inferioridade e no grau superlativo absoluto sintético.

06. Tendo-se como base a seguinte oração “sentir esse desconforto pode se relacionar a um alívio moral ou comportamentos assistencialistas” (l. 10 e 11), assinale a opção em que o pronome oblíquo átono “se” está colocado de forma **ERRADA**.

- (A) *Sentir esse desconforto se pode relacionar a um alívio moral ou comportamentos assistencialistas.*  
 (B) *Sentir esse desconforto pode relacionar se a um alívio moral ou comportamentos assistencialistas.*  
 (C) *Sentir esse desconforto pode-se relacionar a um alívio moral ou comportamentos assistencialistas.*  
 (D) *Sentir esse desconforto pode relacionar-se a um alívio moral ou comportamentos assistencialistas.*

07. Na primeira linha, as duas primeiras formas verbais estão flexionadas no:

- (A) presente do subjuntivo.  
 (B) presente do indicativo.  
 (C) imperativo afirmativo.  
 (D) infinitivo pessoal.

08. Na linha 05, a única vírgula foi empregada para separar:

- (A) adjuntos adverbiais.  
 (B) apostos e certos predicativos.  
 (C) certas conjunções pospositivas.  
 (D) palavras ou orações justapostas assindéticas.

09. Em qual opção os termos sublinhados exercem a mesma função sintática?

- (A) “É a compaixão que nos faz disponíveis para ajudar os outros”.  
 (B) “A pena consiste no sofrimento relacionado ao sofrimento de outra pessoa”.  
 (C) “Já a simpatia diz respeito à compreensão de que o outro está em sofrimento”.  
 (D) “Somos seres sociais, e isso faz com que, naturalmente, criemos conexões uns com os outros”.

10. Associe a coluna esquerda com a coluna direita de acordo unicamente com o texto, a fim de relacionarem-se os termos às características. Em seguida, marque a sequência numérica que preenche **CORRETAMENTE** os parênteses de cima para baixo.

- ( 1 ) pena            ( ) a sensação de impotência  
 ( 2 ) simpatia        ( ) o autorreconhecimento da dor alheia  
 ( 3 ) empatia        ( ) a busca pela redução do sofrimento do outro  
 ( 4 ) compaixão      ( ) a percepção da dor alheia segundo a própria opinião

- (A) 1 – 3 – 4 – 2.  
 (B) 4 – 2 – 1 – 3.  
 (C) 3 – 1 – 2 – 4.  
 (D) 2 – 4 – 3 – 1.

## DIDÁTICA

11. Sobre os precursores da Didática e suas contribuições, assinale a alternativa que apresenta a correspondência **correta**.

- (a) Rousseau    (I) Formulou os princípios de uma educação racionalista. Para ele, a educação, assim como a natureza, tem ritmo próprio e precisa ser observado; opera de dentro para fora.  
 (b) Comênio      (II) Defendeu, para a infância, uma educação livre, espontânea e natural; uma educação sem precisar “moldar” a criança para fins sociais futuros.  
 (III) A criança é boa por natureza e corrompida posteriormente pela sociedade. Tinha como lema “é bom tudo que sai das mãos do criador e tudo degenera nas mãos do homem”.  
 (IV) Para ele, a educação não dá saltos. Ao contrário, prossegue passo a passo.

- (A) (b): (I) – (IV).  
 (B) (a): (I) – (IV).  
 (C) (b): (II) – (IV).  
 (D) (a): (III) – (IV).

12. A Didática, enquanto disciplina, já esteve relacionada a uma identidade puramente prescritiva. Vera Candau, sobre isso, defende que essa disciplina já esteve associada a um enfoque instrumental. Sobre os estudos acerca dessa percepção em relação à Didática, marque a única opção **correta**.

- (A) A Didática, ao assumir uma identidade prescritiva, afirmou-se como tempo e espaço para saberes políticos.  
 (B) A Didática, ao assumir uma identidade prescritiva, afirmou-se como tempo e espaço para saberes democráticos.  
 (C) A Didática, ao assumir uma identidade prescritiva, afirmou-se como tempo e espaço para saberes técnicos.  
 (D) A Didática, ao assumir uma identidade prescritiva, afirmou-se como tempo e espaço para saberes críticos.

13. No contexto da Didática normativa e instrumental, o professor assume o papel de:

- (A) sujeito neutro no processo educativo.  
 (B) sujeito mediador de aprendizagens.  
 (C) sujeito político no processo educativo.  
 (D) sujeito crítico e reflexivo em relação ao processo educativo.

14. Leia atentamente os itens abaixo.

- (I) A didática crítica compreende a ação pedagógica como prática social.
- (II) A didática crítica assume a percepção multidimensional acerca do processo de ensino e aprendizagem.
- (III) Na didática crítica, fica evidente que a competência técnica está a serviço do compromisso político com uma sociedade democrática.
- (IV) Na didática crítica, a teoria se sobrepõe à prática.

Marque o item que apresenta as opções **corretas** acerca da Didática Crítica.

- (A) I – III – IV.
- (B) I – II – IV.
- (C) II – III – IV.
- (D) I – II – III.

15. Sobre a Didática Crítica, marque a opção **INCORRETA**.

- (A) A didática crítica articula teoria e prática.
- (B) A didática crítica pensa a relação entre escola e sociedade.
- (C) A didática crítica confere lugar para o ensino e a pesquisa.
- (D) A didática crítica concebe o professor como passivo no processo educativo.

16. As teorias que conferem sustentação às práticas educativas relacionam-se com as tendências pedagógicas acerca da educação. Sobre esses dois eixos, leia atentamente a primeira coluna para depois relacioná-la à segunda coluna.

- |                                    |   |
|------------------------------------|---|
| (I) Teoria Positivista             | <b>(a)</b> Para essa teoria, a educação é um instrumento de “equalização social”, como um mecanismo que supera as diferenças e desigualdades. Entende a escola como uma instituição neutra. Quatro tendências pedagógicas têm suporte nessa teoria. São elas: tendência tradicional; tendência renovada progressista; tendência pedagógica renovada não diretiva; tendência tecnicista. |
| (II) Teoria Crítico-Reprodutivista | <b>(b)</b> Para os teóricos relacionados a essa teoria, a mudança social não é somente necessária, como bastante possível. Contudo, para eles, não é possível realizar essa mudança através dos aparelhos ideológicos do Estado. Esses autores defendem que a Escola é um desses aparelhos e mantém, conserva e reproduz o <i>status quo</i> .  |
| (III) Teoria Histórico-Crítica     | <b>(c)</b> Para os autores dessa teoria, a Escola não deixa de ser um aparelho ideológico do Estado, mas também passa a ser compreendida como um espaço de luta possível. Aqui, encontram ancoragem três importantes tendências pedagógicas. São elas: tendência pedagógica progressista; tendência pedagógica libertadora e tendência pedagógica histórico-crítica.                    |

Assinale a alternativa que apresenta a correspondência **correta**.

- (A) (II): **(a)**.
- (B) (II): **(b)**.
- (C) (II): **(c)**.
- (D) (III): **(b)**.

17. Sobre a identidade docente, marque o item **correto**.

- (A) A identidade docente deve ser compreendida como um processo de construção de um sujeito historicamente situado.
- (B) A identidade docente é definida, exclusivamente, pela formação vivenciada durante a trajetória profissional.
- (C) Não se considera como elemento que compõe a identidade docente o significado que cada sujeito confere à atividade profissional no seu cotidiano.
- (D) A história de vida de cada professor não deve ser considerada um fator que faz parte da identidade docente. Ao contrário, possui baixa influência nos saberes e práticas docentes.

18. Assinale o item que apresenta a sequência **correta** com os cinco passos da metodologia proposta por Saviani.

- (A) Síncrese, problematização, instrumentalização, catarse e síntese.
- (B) Síncrese, problematização, catarse, instrumentalização e síntese.
- (C) Síncrese, instrumentalização, problematização, catarse e síntese.
- (D) Síncrese, catarse, instrumentalização, problematização e síntese.

19. Conforme Ilma Passos de Alencastro Veiga e Léa das Graças Camargos Anastasiou, são estratégias de ensino, **EXCETO**:

- (A) estudo de caso.
- (B) mapa conceitual.
- (C) júri simulado.
- (D) avaliação.

20. Com suporte nos estudos desenvolvidos por Pacheco e Oliveira acerca do Currículo e da Didática, marque a opção **correta**.

- (A) O Currículo e a Didática se constituíram como campos semelhantes, com uma identidade única.
- (B) O Currículo e a Didática se constituíram como campos distintos, com identidades próprias.
- (C) Historicamente, o objeto de estudo da Didática é a organização do conteúdo escolar.
- (D) Historicamente, o objeto de estudo do Currículo é o processo de ensino.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O MIS - Em direção a um futuro mais justo

O Museu da Imagem e do Som Chico Albuquerque ressurge ampliado e equipado para sua missão. Tem a tarefa de informar e educar disponibilizando mensagens artísticas e sociais para o seu público, construindo processos mais democráticos e colocando um ponto de interrogação nas estruturas conservadoras. Isso sem deixar o passado de lado, pois, à medida que as ordens sociais, econômicas e tecnológicas mudam, somos movidos a manter os elementos do antigo para nos ajudar a entender o novo e nosso lugar nele. A proposta é de um pensar com imagens e sons e, com isso, resistir – e essa resistência como um problema efetivamente imagético/sonoro. Não uma modalidade de resistir pela transmissão de mensagens ou de conscientização quanto a maneiras de estar no mundo. Aqui não se trata de uma relação criada fora da imagem e do som, mas uma apreensão do objeto estético nos corpos, nos gestos, nas posturas, como um processo produtor de pensamento, como modalidade de pensar com imagens sonoras que promovem, no corpo a corpo com o mundo, interferências e transformações.

Um espaço que coloca o Ceará no centro do diálogo entre memória e contemporaneidade, investigação artística e tecnologia. O Museu da Imagem e do Som Chico Albuquerque é um ambiente cultural efervescente, que busca ampliar o acesso aos bens culturais em sua pluralidade, em consonância com as linguagens experimentais da arte contemporânea e as possibilidades trazidas pelas novas tecnologias digitais.

O MIS Ceará é lugar de experimentação, educação, reflexão, preservação, pesquisa e entretenimento. Um museu polifônico, com foco na diversidade e na inclusão, onde se busca pensar por meio das imagens e dos sons, estabelecendo conexões e promovendo experiências compartilhadas. Contando com equipamentos de última geração para atuar na conservação, digitalização, restauro digital e exposição de acervos imagéticos, sonoros e audiovisuais, o MIS Ceará é hoje um dos museus mais avançados da América do Sul.

Fonte: <https://mis-ce.org.br/o-mis>  
Data de acesso: 21 de abril de 2024.

21. Ao refletir diante do trecho “[...] como um processo produtor de pensamento, como modalidade de pensar com imagens sonoras que promovem, no corpo a corpo com o mundo, interferências e transformações”, podemos afirmar que:

- (A) a arte determina nos espectadores interferências e transformações nos participantes.
- (B) as imagens sonoras são modalidades originadas e criadas a partir das artes integradas.
- (C) ao abranger o elemento corporal, identificamos a arte da dança nas imagens sonoras.
- (D) as imagens sonoras possibilitam articular pensamentos e ações transformadores.

22. Assinale a alternativa **correta** sobre o uso de tecnologias digitais na arte contemporânea.

- (A) Arte e tecnologia se complementam e permitem a criação de novas formas de expressão e experiências para o público.
- (B) A evolução da tecnologia coibiu os artistas da criação de obras expressivas e visualmente impactantes.

- (C) O uso de ferramentas tecnológicas inibe a produção em linguagens como cinema e fotografia através de arte digital.
- (D) A arte digital e a realidade virtual possibilitam exposições imersivas e interativas excluindo o público com necessidades especiais.

23. O texto apresenta a expressão “um museu polifônico”. Esse termo “polifônico” deriva de uma definição:

- (A) musical por ser essencialmente de composição.
- (B) musical por conter movimentos melódicos diversos.
- (C) musical por abranger a extensão vocal de coralistas.
- (D) musical por tipificar as vozes masculinas e femininas.

24. Historicamente, a Dança está relacionada às representações religiosas. Atualmente, adquire significados culturalmente e artisticamente expressivos. Podemos afirmar que a linguagem da Dança:

- (A) se constitui espontaneamente com os movimentos coreografados.
- (B) se constitui ao associar som e silêncio aos movimentos corporais.
- (C) engloba naturalmente os elementos da música como som e ritmo.
- (D) consiste em movimentos corporais ritmados ao som musical.

25. Assinale a alternativa **correta** sobre os jogos teatrais na sala de aula.

- (A) Promovem experiências criativas e fortalecem a competitividade entre os participantes.
- (B) Atividade meramente recreativa, mas pela ludicidade permite a interação dos alunos.
- (C) Atividade coletiva e de cooperação, mas também de caráter reflexivo e emancipador.
- (D) Proposta curricular que pressupõe desenvolver habilidades como apreciação e imitação.

26. Marque a alternativa que **NÃO** configura uma habilidade desenvolvida pela unidade temática do teatro.

- (A) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos.
- (B) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais.
- (C) Criar improvisações, expressando ideias musicais individual, coletiva e colaborativa.
- (D) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos.

27. Sobre a arte indígena brasileira, é **correto** afirmar.

- (A) Cerâmicas Marajoara e Tapajó são produções utilitárias típicas do Tocantins.
- (B) A cultura indígena incorporou práticas religiosas e musicais dos colonizadores.
- (C) A arte plumária é uma criação meramente decorativa para uso de toda a comunidade.
- (D) Os grafismos presentes nas pinturas corporais identificam simbolicamente cada povo.

28. Assinale a linguagem artística ou, conforme a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, unidade temática, que objetiva habilidades como “analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas”.

- (A) Dança.
- (B) Teatro.
- (C) Artes Visuais.
- (D) Artes Integradas.

29. “Entendemos que, com o acesso e aprofundamento à leitura, à criação e à produção nas diferentes linguagens artísticas, no diálogo entre elas e com as outras áreas do conhecimento, o DCRC possibilite, às estudantes e aos estudantes, maior autonomia em suas experiências e vivências artísticas dentro e fora da escola” (DCRC, 2019, p. 305).

O trecho faz referência a uma metodologia para o ensino de arte. Marque a alternativa que apresenta nomeadamente essa metodologia.

- (A) Movimento Arte-Educação.
- (B) Educação pela arte.
- (C) Metodologia Triangular.
- (D) Método de arte aplicada.

30. O maestro brasileiro Heitor Villa Lobos utilizou \_\_\_\_\_ na educação musical, um sistema gestual que indica a função melódica intervalar entre as notas. Como se chama tal sistema?

- (A) Solfejo.
- (B) Manosolfa.
- (C) Regência.
- (D) Mímica.

31. O projeto de musicalização no período histórico no Brasil durante o Estado Novo, liderado por Villa Lobos, chamava-se:

- (A) Projeto Guri.
- (B) Bachianas Brasileiras.
- (C) Modelo TECLA.
- (D) Canto Orfeônico.

32. O silêncio é a ausência do som, o qual possui quatro propriedades básicas. Marque a alternativa que apresenta as propriedades do som.

- (A) Altura, Duração, Intensidade e Timbre.
- (B) Melodia, Harmonia, Ritmo e Timbre.
- (C) Densidade, Volume, Afinação e Ritmo.
- (D) Intensidade, Ritmo, Melodia e Harmonia.

33. Sobre o folclore, podemos afirmar.

- (A) Representa os antepassados com a sua cultura popular e as tradições afro.
- (B) Manifestações típicas e representativas da cultura popular.
- (C) Conjunto de técnicas artísticas repassado de geração em geração.
- (D) Instituição que reconhece bens históricos e culturais como patrimônios da humanidade.

34. As investigações e estudos sobre a educação em arte – o que se pensa e o que se faz – sinalizam para dois argumentos: a) a arte não é uma coisa complicada, embora muitas vezes nos façam acreditar que assim o é; b) nunca é cedo nem tarde demais para dispor um acervo de imagens desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Ao contrário, alunos e educadores podem não só se familiarizar com esse imaginário, como também começar a partilhá-lo.

[...]

De fato, o acesso a um conjunto de imagens – reproduções de pinturas, gravuras, esculturas e também de gravuras de calendários, de gibis, de livros de história ilustrados, em quantidade e qualidade suficiente para que possam ser apreciadas – é insubstituível. Só de olhar imagens de pinturas, esculturas e gravuras, todos nós podemos aprender muita coisa. Mas há uma ressalva a fazer: o insubstituível mesmo é a visita aos espaços museológicos e o contato ao vivo e em cores com a produção artística e cultural local, nacional ou internacional. Enfim, o contato com um acervo imagético já proporciona às crianças e aos jovens – e por que não dizer aos educadores – uma experiência única.

SCHLITA, Consuelo Alcioni. Reflexões sobre a educação em arte: o que se pensa e o que faz? In: SCHLICHTA, Consuelo Alcioni.; FONSECA, Josilene de Oliveira. (Org.) **Didática aplicada ao ensino da arte**. Guarapuava: Unicentro, 2013. p. 25-47.

Diante dos trechos citados sobre o ensino de Arte da professora Schlichta, podemos afirmar que:

- (A) a complexidade das artes visuais, com seus diversos elementos estéticos, possibilita ao professor de Arte utilizar metodologias variadas.
- (B) o professor de Arte possibilitará aos seus alunos o exercício do olhar por meio da apreciação de imagens do cotidiano e dos espaços artísticos.
- (C) a visita de crianças e jovens aos museus favorece a familiarização com acervos artísticos.
- (D) os espaços de museus são os mais indicados, adequados e utilizados na educação visual.

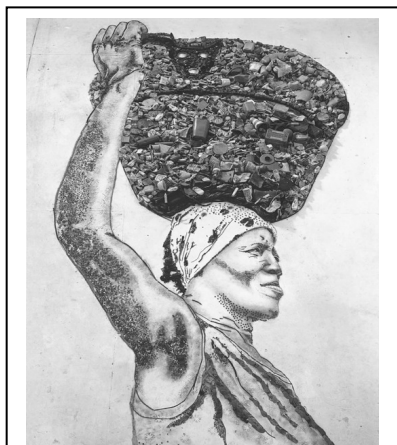
35. A arte sustentável, como tem sido chamada, vem se transformando em um modo de conscientização e educação ambiental. O desperdício e descarte de bens duráveis – herança da sociedade consumista, trouxe à tona a quantidade de resíduos em aterros sanitários. A situação causou entre vários artistas a reflexão sobre se o que descartamos não poderia ser reutilizado. A arte, como forma de expressão, veio para ajudar nesse debate.

Fonte: <https://www.pensamentoverde.com.br>  
Acesso em: 10 de abril de 2024.

Assinale a alternativa que apresenta uma relevância da arte sustentável para a educação.

- (A) Conscientizar os educandos para um consumismo sustentável.
- (B) Promover a reciclagem de materiais potencialmente descartáveis.
- (C) Empregar a interdisciplinaridade com a área de ciências da natureza.
- (D) Proporcionar a diminuição de resíduos, transformando-os em arte.

36. A ilustração mostra a obra intitulada *The Bearer Irma*, um exemplo de arte sustentável. O artista escolheu um aterro sanitário como cenário e com o material recolhido do lixão montou suas obras em dimensões gigantes a partir de fotografias dos trabalhadores. O projeto deu origem ao famoso documentário *Lixo Extraordinário*.



Obra: *The Bearer Irma*

O artista plástico brasileiro com reconhecimento mundial por utilizar em suas obras materiais descartados é:

- (A) Cildo Meireles.
- (B) Vik Muniz.
- (C) Ernesto Neto.
- (D) Romero Britto.

37. Assinale a afirmativa que apresenta uma perspectiva inclusiva no ensino de Arte.

- (A) O ensino de arte integra e inclui fundamentalmente aspectos estéticos, técnicos e históricos.
- (B) Os padrões estéticos e o rigor técnico são valorizados nas práticas desenvolvidas com alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA).
- (C) Práticas coletivas de exercícios rítmicos possibilitam significativos saberes e experiências inclusivas.
- (D) Ao focar na temática cultural e nos estilos artísticos o professor de Arte evita a diversidade e inclusão.

38. Considere as seguintes afirmações:

- I – Leitura e releitura de imagens são práticas didático-metodológicas aplicadas na Abordagem Triangular da Arte.
- II – A experimentação e manipulação de materiais sonoros ampliam a percepção auditiva dos alunos.
- III – O ensino de Arte nas escolas tem como finalidade a produção de bens e objetos artísticos.
- IV – A Arte na Educação possibilita compreender que fazer arte na escola se pauta no desenvolvimento da capacidade de criação e de expressão do fazer artístico.
- V – Experimentar cada linguagem artística (teatro, música, dança e artes visuais) possibilita aos alunos a fruição de produções artísticas.

Assinale a alternativa que indica corretamente as afirmativas **VERDADEIRAS** com **V** e as **FALSAS** com **F**.

- (A) I – V; II – F; III – V; IV – F; V – V.
- (B) I – V; II – V; III – V; IV – V; V – V.
- (C) I – F; II – F; III – F; IV – F; V – F.
- (D) I – V; II – V; III – F; IV – V; V – V.

39. A avaliação em Arte é aplicada pelos professores para análise da produção e criação dos alunos no processo de aprendizagem. Sobre a temática da Avaliação em Arte, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) Pressupõe uma ferramenta subjetiva, mas facilitadora no ensino.
- (B) Realizada com a observação da participação dos alunos.
- (C) Acompanhamento dos processos criativos pela produção elaborada.
- (D) Convém que tenha característica formativa e continuada.

40. “Diferente dos demais componentes que se agrupam na área de linguagens, a Arte não pretende estabelecer apenas relações de linguagem. Não é seu papel ser entendida somente como uma linguagem, mas ser vista, sentida e articulada a partir de técnicas que a estruturam em vista as suas múltiplas maneiras de existência. Possibilitar às estudantes e aos estudantes o acesso a Arte é orientá-los(as) na busca de sua própria expressão” (DCRC, 2019, p. 179).

Ao que diz respeito ao ensino e aprendizagem da arte, pode-se afirmar **corretamente**.

- (A) Processo desconectado dos demais componentes curriculares por estar vinculado à autonomia e criatividade dos estudantes.
- (B) Os conteúdos de ensino desenvolvem a criticidade, promovendo a aprendizagem dos estudantes desprovida de senso estético.
- (C) O contato com diversas linguagens incentiva os estudantes, desperta a criatividade, restringindo o acesso às tecnologias.
- (D) Estudantes com acesso às diferentes linguagens artísticas desenvolvem expressividade, pensamento crítico e valores estéticos.